



O DESCARTE DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NAS ÁGUAS: EXPERIÊNCIAS BRASILEIRA E ESPANHOLA, COM BASE NOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Giovana Beatriz Riehs Lucaora, Maria Cláudia da Silva Antunes de Souza, María Francisca Zaragoza Martí.

Doutorado em Ciência Jurídica

Fundamentos do Direito Positivo - Direito Ambiental, Transnacionalidade e Sustentabilidade

A escolha do tema se deu em virtude das inúmeras consequências, tanto ambientais e econômicas, quanto sociais, ocasionadas pelo descarte incorreto dos resíduos sólidos nas águas marinhas, especialmente os plásticos, visto que estes representam maior parte dos detritos despejados no ecossistema marinho. O Brasil (em especial, o Estado de Santa Catarina) e a Espanha estão contribuindo com a mitigação dos prejuízos causados pelo despejo indevido, com base na verificação atual dos dados oficiais referentes a contaminação marinha e na concretização dos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS)? Registra-se que, na Fase de Investigação foi utilizado o Método Indutivo, na Fase de Tratamento de Dados o Método Cartesiano, e, o Relatório dos Resultados expresso na presente pesquisa é composto na base lógica indutiva. No tocante ao Brasil, os resíduos plásticos são os materiais mais encontrados nas praias, no qual em 1º ranking está a Região Norte do país, seguida da Região Sul, sob a porcentagem de 80,8%. Referente a Região Sul, encontra-se o Estado de Santa Catarina. No que tange ao descarte incorreto dos resíduos nas águas marinhas catarinenses, estas se encontraram com a qualidade, em sua maioria, razoável. 06 pontos analisados pelo Programa Qualiágua SC, apresentaram-se ruins, por conta da presença do cloreto, dos coliformes, do baixo oxigênio dissolvido, da alta demanda bioquímica de oxigênio e do alto nível de nitrato. Assim, percebe-se a importância na concretização de programas, projetos, planos e Leis para conscientização do descarte correto dos resíduos sólidos, a fim de minimizar a poluição marinha. Dentre eles, citam-se o Programa Penso, Logo Destino, executado em três etapas: coleta seletiva, resíduos orgânicos e logística reversa (sendo Santa Catarina o primeiro Estado no Brasil a fazer a articulação com este último processo). Somente em 2021, as ações do programa somaram: mais de 700 kg de pilhas; mais de 5.000 kg de eletroeletrônicos; 45 mil embalagens de agrotóxicos; 12 mil unidades de lâmpadas e cerca de 6 mil pneus. Referente a Espanha, a geração de resíduos de embalagens no país em 2019, obteve um total de 8.014.885 toneladas, sendo o plástico o segundo material mais gerado. Com relação a qualidade das águas marinhas pertencentes a Europa, percebe-se que as Comunidades Autônomas, obtiveram um resultado positivo, nas quais 1.812 praias apresentaram a classificação excelente, sendo apenas 11 insuficientes. Portanto, averigua-se o problema do descarte incorreto dos resíduos sólidos, em especial os plásticos, nas águas marinhas espanholas e brasileiras, o qual resta evidente a necessidade de uma mudança no tocante as normas, a mentalidade dos indivíduos (através da educação ambiental), a gestão correta dos resíduos, a mudança política e paradigma, a fim de que os indivíduos saiam da inércia e comecem a ter



responsabilidade pelos seus atos, com uma maior participação acerca da gestão dos problemas ambientais marinhos.

Palavras-chave: Vida Marinha; Despejo; Desenvolvimento Sustentável; Resíduos.